

# Projetos escolares sobre consumo: levantamento preliminar

Autora: Paula Gus Gomes (Psicologia/ UFRGS) Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>.  
Inês Hennigen (Psicologia/UFRGS)



## INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão constitui uma das vertentes de uma pesquisa maior intitulada “Consumos no contemporâneo: tecnologias, políticas e subjetividade” que tem como norte produzir conhecimentos no que tange às vicissitudes e aos efeitos subjetivos do atravessamento da questão do consumo no presente.

Nesta pesquisa, objetiva-se um levantamento preliminar a respeito dos projetos escolares desenvolvidos a cerca do consumo e da educação financeira em Escolas Estaduais de Porto Alegre.

## JUSTIFICATIVA

Durante a análise do site [vidaedinheiro.gov.br](http://vidaedinheiro.gov.br), que faz parte da Estratégia Nacional de Educação Financeira, percebeu-se inexistência de informações sistematizadas e divulgadas sobre ações/projetos educativos que escolas estaduais de Porto Alegre realizam para discutir a questão do consumo nos dias de hoje - e os conseqüentes efeitos disso na nossa formação como sujeitos - e quanto às atividades relacionadas à educação financeira.

Decidiu-se, então, realizar um levantamento exploratório objetivando conhecer quais trabalhos eram realizados, nesse âmbito específico, que propunham à educação sobre o consumo e à educação financeira.

## METODOLOGIA

Foi elaborado um questionário que incluía perguntas básicas sobre presença ou ausência de tais atividades; no caso de existência, havia questões sobre formato, duração, público-alvo, materiais utilizados, etc.; já no caso da ausência, havia perguntas como: se a escola teria interesse, qual seria a melhor forma de elaborar uma atividade que discutisse o assunto em questão, etc. O contato com as escolas, buscando inicialmente as informações junto à direção ou supervisão escolar, foi feito por telefone.

Para selecionar as escolas a contatar, foi utilizado o cadastro de estabelecimentos de ensino da rede estadual, realizado em 2014 pela Secretaria da Educação. A partir dessa lista, numeramos as escolas conforme a ordem que o cadastro fornecia e selecionamos as escolas com finais 7 e 8 e seus múltiplos, buscando assim abranger 20% das 257 escolas listadas.

## RESULTADOS

O contato foi feito com 50 escolas; destas, 27 acolheram a proposta e responderam o questionário por telefone; 9 pediram mais informações por e-mail e as restantes não se dispuseram a responder e/ou tinham especificidades (como uma escola indígena, uma escola prisional, uma escola técnica, etc.).

Das 9 escolas que pediram mais informações por e-mail, apenas uma respondeu, afirmando que não estaria disponível para realizar a pesquisa.

Com relação às escolas que se disponibilizaram a responder a pesquisa foi constatado os seguintes resultados:

- 11 escolas já desenvolveram/estão desenvolvendo algum projeto acerca da educação sobre o consumo;
- Das 16 escolas que não desenvolveram, 10 teriam interesse e tempo para realizar algum trabalho nesse sentido.
- 10 escolas já desenvolveram/estão desenvolvendo algum projeto acerca da educação financeira.
- Das 17 escolas que não desenvolveram, 11 teriam interesse e tempo para realizar algum trabalho nesse sentido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, percebeu-se que, apesar de um número considerável de escolas desenvolverem algum projetos acerca do consumo e da educação financeira, ainda falta uma certa sensibilização acerca da importância da discussão desses temas.

Além disso, a escassez de tempo para realizar alguma atividade que fuja do currículo padrão e a falta de profissionais com alguma formação sobre esse assunto praticamente inviabilizam a construção de projetos em algumas escolas.

